CulturalMente

Fragmentos Culturais da História Leonense (Fundação da Biblioteca Pública, Feiras do Livro, Casa de Cultura, IHGCL e "otras cositas")

Carlos Eugênio Costa da Silva

CulturalMente

Fragmentos Culturais da História Leonense
(Fundação da Biblioteca Pública, Feiras do Livro, Casa de Cultura, IHGCL e "otras cositas")

Opúsculo 03

Carlos Eugênio Costa da Silva

CulturalMente

Fragmentos Culturais da História de Capão do Leão (Fundação da Biblioteca Pública, Feiras do Livro, Casa de Cultura, IHGCL e "otras cositas")

Carlos Eugênio Costa da Silva

Capão do Leão

2018

Da Silva, Carlos Eugênio Costa.
CulturalMente: Fragmentos Culturais da História Leonense (Fundação da Biblioteca Pública, Feiras do Livro, Casa de Cultura, IHGCL e "otras cositas")
Capão do Leão, Arte Final Multimídia, 2018, 18 pg.

Carlos Eugênio Costa da Silva

Professor graduado em Letras, com Especialização em Psicopedagogia Institucional.

Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Capão do Leão, Academia Sul-Brasileira de Letras e Estância da Poesia Crioula.

Patrono da 3ª Feira do Livro de Capão do Leão – 2016.

Recebeu em 2010 o "Título de Cidadão Pelotense" por sua divulgação da cidade através da arte literária.

O terceiro opúsculo da Coleção Raízes Leonenses traz a cultura em nosso Capão do Leão, fatos, eventos, entidades e cidadãos que colaboraram na construção desse prólogo. Claro, saliento sempre que, por certo, muita coisa falta ser "versejada", muitas pessoas citadas, muito agradecimento a ser feito, por isso é que precisamos registros para futuras pesquisas e isso só é possível com a tua colaboração.

Adelante... espero que aprecies!

Carlos Eugênio Costa da Silva

Coleção Raízes Leonenses

Carlos Eugênio Costa da Silva

Opúsculo 1
Pra Versejar tua História (Reflexos de Cordel sobre a História de Capão do Leão);

Opúsculo 2
Hipólito José da Costa, um leonense por adoção;

Opúsculo 3
CulturalMente – Fragmentos Culturais da História Leonense - (Fundação da Biblioteca Pública, Feiras do Livro, Casa de Cultura, IHGCL e "otras cositas");

Opúsculo 4
Pedreira do Estado: onde o trabalho alicerçou o progresso;

Opúsculo 5
Nossos prédios, nossa história.

CulturalMente...

Carlos Eugênio Costa da Silva

Cultura é um forte agente,
reconhecença pessoal,
é tudo que se adquire
no convívio social.
ser é também pertencer,
colaborar e crescer,
na diferença, ser igual.

Fazia apenas dois anos
de nossa emancipação
e o **prefeito Madruga**
promove a **inauguração**
da Pública Biblioteca
na Terra da Santa Tecla,
o nosso Capão do Leão.

Dia **Sete de Setembro**
materializou-se a ideia
tendo a organização
da **profe Ilza Beleia**,
Ana Baldassari também
colaborou sem desdém
nessa leonense odisseia.

Hipólito José da Costa
foi o nome que se escolheu
em homenagem ao jornalista
que em nossa terra cresceu.
Muitos sócios fundadores,
vários livros e autores
e a cultura enriqueceu.

Então, **em Noventa e Três**
a saga é impulsionada,
Primeira Feira do Livro
inicia sua jornada.
Maria Alice Soares
com promissores olhares
traçou essa linda estrada.

Um novo evento surgindo
radiante como o sol
e como **Patrono, a Feira**
teve Frei Sylvio Dall'Agnol
que descreveu a cidade
com **"Capão do Leão – povo identidade"**,
livro na história um farol.

Mil Novecentos e Noventa e Quatro,
a 2ª Feira se realizou
ganhando a Praça João Gomes
e **"in memoriam"** homenageou
como **Patrona Magda Costa,**
que lá do céu em resposta
nossa festa abençoou.

Juntamente com o evento
que aumentou sua estrutura,
na **Praça** aconteceu
uma **Mostra de Cultura**,
artesãos expuseram ali
e telas da professora Doroti
completaram a belezura.

No ano subsequente,
a **3ª Feira** se emposta
e por **Patrono, "in memoriam"**
Hipólito José da Costa.
Livros, corais, felicidade
e assim, a comunidade,
acolhia a proposta.

Professora Anaurelina
cuidou da dramaturgia
e **"O Sítio do Pica-Pau"**
com seus alunos exibia.
Criatividade infantil
e **a Marinha do Brasil**
a melhor redação premia.

A beleza leonense
também fora exaltada,
escolha da Garota e Boneca
empolgou a guriazada,
com várias participantes
que tinham os olhos brilhantes
pela **faixa cobiçada**.

E chegou **Noventa e Seis**
com uma nova realidade,
por ser ano eleitoral
mudaram as prioridades,
a Feira não aconteceu
e o fato entristeceu
os quatro cantos da cidade.

Cultura é identidade
florindo o que tu pensas,
é a coletividade,
hábitos, artes e crenças,
é a oral transmissão
que passa de geração
igualando as diferenças.

Então, em **Dois Mil e Seis**
um velho sonho figura
e na antiga estação
de bela arquitetura,
uma ideia é concretizada
e logo **é inaugurada**
nossa Casa de Cultura.

O nome, creio que saibas,
pois viste em duas propostas,
acho que com essa pista
vais me dar uma resposta,
por certo, vais te lembrar,
porém eu vou te contar:
É Hipólito José da Costa.

Lá então, a Biblioteca
finalmente achou seu lar
e os leonenses agora tinham
um novo espaço pra usar,
com oficinas, exposições,
arte, música e ações
pra cultura semear.

Pulo pra **Dois Mil e Sete**,
onde o orgulho se materializou
quando **professora Ana Mota**
o **Estação Cultura** criou,
música e canto agregando valor,
notas sonorizando o amor
de quem sempre o consagrou.

Hoje, **Alci Vieira Júnior**,
professor mui dedicado,
herdou as rédeas de fato
desse projeto tão amado,
trabalha com o coração
levando toda a emoção
que lhe haviam confiado.

Também no ano citado
lembro que o reconhecimento
uniu toda a nossa gente
marcando um belo momento,
o **mundo se fez herdeiro**
da Estátua do Graniteiro
conhecido monumento.

Arte de Luciane Corrêa,
qual muitas pela cidade,
como a de **Narciso Silva**
símbolo da dignidade,
o **Monumento Tradicionalista**
e **à Bíblia**, são dessa artista
e sua genialidade.

Chego a **Dois Mil e Doze**
emocionado e faceiro,
a união de cinco amigos
e um ideal altaneiro
faz surgir o majestático
Instituto Histórico e Geográfico
da "Terra do Graniteiro."

Arthur, Joaquim, Maciel,
nomes que à glória "pertence",
também **Bruno e Luiz**
e o ideal então vence:
A memória abre cancela
co'a fundação do **Sentinela**
da História Leonense.

Dois Mil e Quinze chegou
e o pensar se fez ação,
quando dona **Suélen Cunha**,
Secretária de Educação,
em um parceriar promissor
com **Hugo Alexandre, vereador**,
repontou um sonho, então...

A **Praça** foi o cenário
e o povo se regozijou,
bancas e palcos à espera
e o evento começou,
Aldyr Schlee, escritor,
foi o Patrono de valor,
e a Feira do Livro, voltou!

Quatro dias dedicados
à arte e literatura,
teatro, música e momentos
destacando a leitura,
Oficinas, Poético Recital
e o **Sarau Musical**
as emoções emoldura.

Reconquista de um espaço
onde somos plebeus e reis,
mudando o conceito de Feira
em Dois Mil e Dezesseis,
ao mundo foi um modelo
pelo trabalho e zelo
sem cobrar tributo ou leis.

O Patrono Carlos Eugênio
antes da Feira, já se integrou,
visitando as escolas
oficinas de poesia realizou,
versos e poeticidade
"Pra poetizar minha cidade"
foi o lema que inspirou.

Os **poemas** dos alunos
nos ônibus foram adesivados,
ganharam vida reunidos
em um opúsculo editado.
Pra completar a alegria
uma árvore de poesia
foi o ponto mais visitado.

Teve **Festival de Vídeos,**
Concurso de Redação,
Oficinas de Pintura
pra soltar a inspiração.
Teve **Festival de Talentos**
e a cultura soprou ventos
sobre o Capão do Leão.

Cultura é um forte agente,
reconhecença pessoal,
é tudo que se adquire
no convívio social.
ser é também pertencer,
colaborar e crescer,
na diferença, ser igual.

Outros fatos culturais
posso citar, companheiro:
Fundação dos CTGs,
a **Festa do Graniteiro,**
Levante, Sonho de Natal
e a **Cavalgada Cultural**
com seu costume campeiro.

Os **Clubes** e os **Teatros**
e também nossos **cinemas,**
nossos **poetas, escritores,**
músicos, culturais emblemas,
artesãos, contos e lendas,
e a lindura das prendas
inspirando belos temas.

Folias de Carnaval,
se não pensaste, então pense,
com a **Formandos da Pedra**
e o **Império Leonense**,
Há Jacu no Capão do Leão ,
do "**Teodósia" o Tradição**
e assim a alegria vence.

E continuo a lembrar
aumentando essa prole,
com **Unidos do Jardim América**
e também o **Vai que é Mole**,
Urso e **Galo** em profusão
e o **Bloco do Leão**
cuja a tristeza abole.

Se lembrares alguma coisa
que de versejar esqueci,
"adesculpe" minha falha
e não pense que omiti,
no lápis faz uma ponta,
anota e depois me conta
quando me ver por aí.

Referências

DA SILVA, Carlos Eugênio Costa. **Feira do Livro de Capão do Leão: Nosso orgulho, nossa história (1993 – 2016)** – CD Banco de Dados – 2017;

Material de pesquisa do IHGCL (jornais, recortes, etc)

SANTOS, Joaquim Lucas Dias dos. **Carnaval de 1954** – em http:/professorjoaquimdias.blogspot.com.br/2006/08/carnaval-de-1954.html

SILVA, Arthur Victoria. **Biblioteca Hipólito José da Costa** – em http:/capaodoleao.blogspot.com.br/2006/03/50-biblioteca-hiplito-jos-da-costa.html

SILVA, Arthur Victoria. **Há jacu no Capão do Leão?** em http:/capaodoleao.blogspot.com.br/2006/12/156-h-jac-no-capo-do-leo.html